

PROTEÍNA TOTAL, ALBUMINA E RELAÇÃO A:G EM TARTARUGAS MARINHAS (*Caretta caretta*) DE VIDA LIVRE E DE CATIVEIRO

Thaís Torres Pires^{1,2}; Gustavo Rodamilans¹; Sue Yoshii Fernandez¹; Gonzalo Rostan¹;
Bruno Lopes Bastos²; José Eugênio Guimarães³.

¹Projeto Tamar-Ibama, Av. Farol Garcia D'Ávila, s/n, Praia do Forte, Mata de São João, BA, Caixa Postal 2219, e-mail: thaís.vet@tamar.org.br; ²Mestrado em Ciência Animal nos Trópicos, Escola de Medicina Veterinária/UFBA, Salvador, BA; ³Departamento de Patologia e Clínicas, Escola de Medicina Veterinária/UFBA, Salvador, BA, e-mail: jeugenio@ufba.br.

A avaliação da saúde de tartarugas marinhas é de grande importância para a manutenção da sua higidez em cativeiro e reabilitação de animais selvagens. A determinação das proteínas séricas representa uma importante ferramenta de diagnóstico, fornecendo informações relacionadas ao estado fisiológico dos animais ou condições patológicas. A tartaruga cabeçuda é uma das cinco espécies que ocorrem na costa brasileira, e é a que mais desova nas praias continentais. Esta espécie é classificada como em perigo de extinção pela IUCN (The World Conservation Union), tendo como principais ameaças a pesca incidental, degradação das praias de desovas e a poluição. Este trabalho objetivou determinar os níveis séricos médios de proteína total, albumina, globulina e a relação A:G em dois grupos de tartarugas marinhas cabeçudas (*Caretta caretta*): vida livre (G1/n=22) e cativeiro (G2/n = 10), constituídos de fêmeas que desovam no litoral norte da Bahia e daquelas mantidas no Projeto Tamar-Ibama na Praia do Forte, respectivamente. As amostras sanguíneas, colhidas no seio cervical dorsal, foram armazenadas em tubos sem anticoagulantes e enviadas ao Laboratório de Análises Clínicas do Hospital de Medicina Veterinária da UFBA, para processamento. As determinações de proteína total e albumina foram realizadas utilizando kits comerciais, pelos métodos de Biureto e Verde de bromocresol, respectivamente. Os valores das globulinas foram obtidos através da diferença entre a proteína total e a albumina, e com os resultados encontrados para albumina e globulinas obteve-se a relação A:G. No grupo G1 a média de proteína total foi de 3,82g/dL (+0,59), albumina 1,13g/dL (+0,24) e globulinas 2,69g/dL (+0,46), enquanto que a média da relação A:G encontrada foi 0,43 (+0,10). As médias dos valores encontrados para o grupo G2 foram: proteína total 4,98g/dL (+0,96), albumina 1,46g/dL (+0,33), globulinas 3,56g/dL (+0,74) e relação A:G 0,43 (+0,09). Os valores encontrados estão de acordo com a literatura consultada, contudo observa-se um nível protéico mais elevado em G2, provavelmente devido ao tipo de dieta oferecido, enquanto que a relação A:G manteve-se com valores médios idênticos nos dois grupos estudados.

O Projeto TAMAR é um programa do IBAMA, coadministrado pela Fundação Pro-TAMAR e tem como patrocinador oficial a Petrobrás.

Agradecimento à FABESB pelo Apoio a Projeto de Mestrado e a CAPES pela Bolsa de Mestrado concedidos.